Agência
Reguladora
Multissectorial da Economia

Evolução Semanal dos Preços do Petróleo e Seus Derivados

Semana de 03 a 07 de novembro de 2025

DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES

ÍNDICE

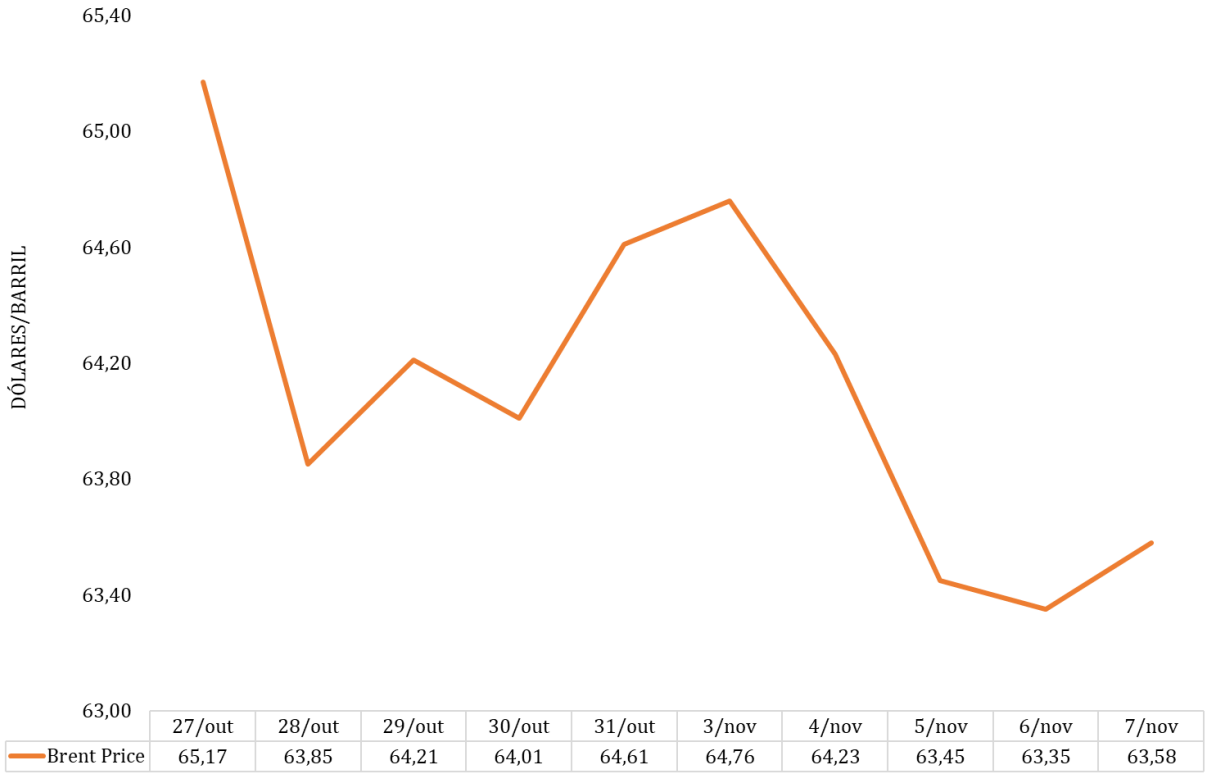
1 Evolução do preço do Brent 3
2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo 4
3 Evolução do câmbio EUR/USD 5

1 Evolução do preço do Brent

Na semana de 03 a 07 de novembro de 2025, a média das variações dos preços do petróleo Brent[1] foi negativa de 0,46%. O preço médio semanal ficou em 63,87 USD, um decréscimo de 0,77% em relação ao da semana anterior (64,37 USD). No contexto mensal, o preço médio do mês de novembro (63,87 USD) registou um acréscimo de 0,26% relativamente ao do mês anterior (63,71 USD).

O gráfico infra ilustra os preços diários do Brent, de 27 de outubro a 07 de novembro de 2025.

Gráfico 1 – Preços do Brent



	27/out	28/out	29/out	30/out	31/out	3/nov	4/nov	5/nov	6/nov	7/nov
Brent Price	65,17	63,85	64,21	64,01	64,61	64,76	64,23	63,45	63,35	63,58

Fonte: IFC *Markets*.

Na semana em análise, a descida do preço médio do Brent deveu-se, sobretudo, à valorização do dólar norte-americano, que torna mais cara a transação do petróleo para os compradores detentores de outras moedas, diminuindo assim a procura; e ao aumento mais

[1] https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent.

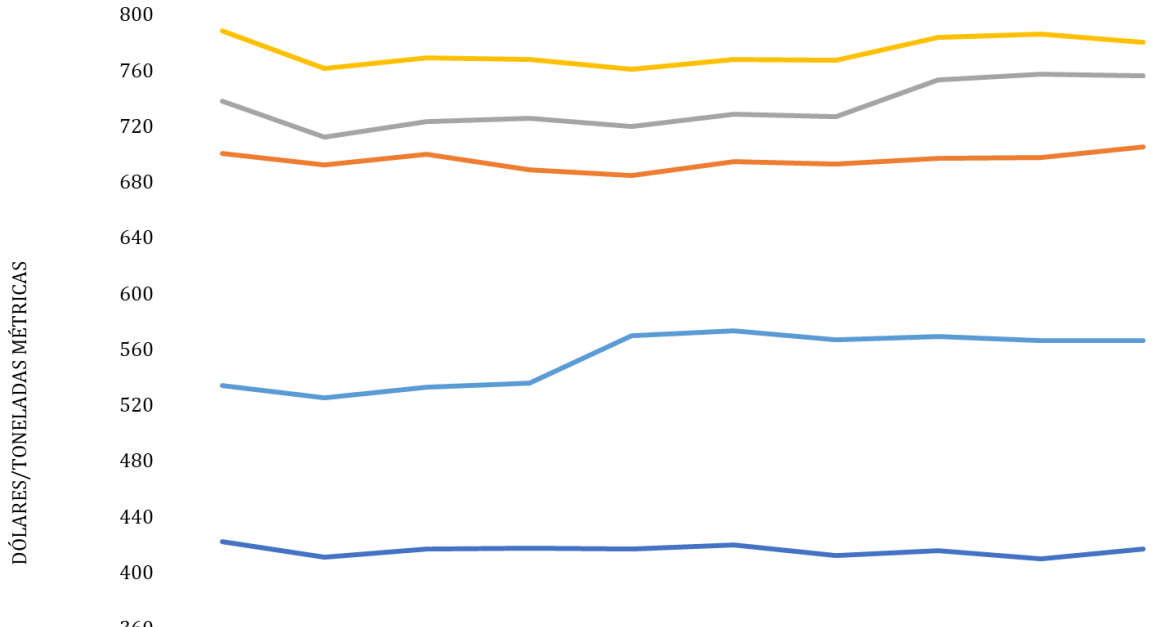
do que o esperado dos estoques de petróleo bruto norte-americanos na semana anterior, em 5,2 milhões de barris, face as expectativas dos analistas de um aumento de 603 mil barris.

A descida do preço médio do Brent foi atenuada, essencialmente, pela decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP+) de uma suspensão de novos aumentos de produção no primeiro trimestre de 2026.

2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo

Os preços dos derivados de petróleo em Cabo Verde têm como referência o Brent, conforme as cotações diárias do *Platts European Market Scan*, para os combustíveis líquidos, e do *Platts LPGaswire*, para o Butano. O gráfico infra apresenta os preços diários dos derivados de petróleo, de 27 de outubro a 07 de novembro de 2025.

Gráfico 2 – Preços dos derivados de petróleo



	27/out	28/out	29/out	30/out	31/out	3/nov	4/nov	5/nov	6/nov	7/nov
Butano	534,00	525,00	533,00	536,00	570,00	573,00	567,00	569,00	566,00	566,00
Gasolina	700,25	692,00	700,00	688,50	684,50	694,50	692,75	696,75	697,25	705,25
Jet A1	788,50	761,50	769,00	768,00	760,75	768,00	767,00	783,75	786,00	780,00
Gasóleo 10ppm	737,75	712,00	723,00	725,50	719,75	728,75	727,00	753,00	757,50	756,00
Fuelóleo 0,5%	421,75	411,00	416,75	417,50	416,50	419,50	412,25	415,75	409,75	417,00

Fonte: *Platts*.

Na semana em análise, os preços médios dos derivados de petróleo tiveram um acréscimo médio de 1,86% em relação aos da semana anterior. Os preços médios do Butano,

da Gasolina, do Jet A1 e do Gasóleo 10ppm tiveram acréscimos de 5,30%, 0,61%, 0,96% e 2,88%, respetivamente, enquanto o do Fuelóleo 0,5% teve decréscimo de 0,44%.

Relativamente ao mês de outubro, os preços médios dos derivados de petróleo do mês de novembro sofreram um acréscimo médio de 6,08%. Os preços médios do Butano, da Gasolina, do Jet A1, do Gasóleo 10ppm e o do Fuelóleo 0,5% tiveram acréscimos de 9,07%, 3,32%, 7,47%, 9,71% e 0,85%, respetivamente.

3 Evolução do câmbio EUR/USD

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar. Em relação à semana anterior, a cotação média semanal do euro registou uma depreciação de 0,77% face ao dólar, tendo como referência a BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt[2]), diminuindo de 1,1605 para 1,1516 EUR/USD. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio Euro/Dólar, de 27 de outubro a 07 de novembro de 2025.

Gráfico 3 – Câmbio Euro/Dólar



	27/out	28/out	29/out	30/out	31/out	3/nov	4/nov	5/nov	6/nov	7/nov
Câmbio EUR-USD	1,1641	1,1639	1,1632	1,1559	1,1556	1,1519	1,1488	1,1490	1,1530	1,1555

Fonte: Bloomberg.

[2] https://www.bloomberg.com/markets/currencies/fx-fixings.

Relativamente à cotação do último dia útil do mês de outubro (1,1556 EUR/USD), a cotação média semanal do Euro sofreu uma depreciação de 0,34%. Esta evolução do câmbio tende a aumentar os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, já que a compra dos derivados de petróleo no mercado internacional é feita em dólares.